

14 de Junho de 2006

Obras Concluídas

1º Trimestre de 2006 ¹

ACENTUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS

No primeiro trimestre de 2006, acentuou-se a tendência decrescente do número de edifícios concluídos, do número de edifícios concluídos de construções novas para habitação familiar e do número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar.

Edifícios concluídos

No primeiro trimestre de 2006, o número total de edifícios concluídos² no país apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -21,1%³.

Ao nível das regiões NUTS II, todas as regiões apresentaram variações médias negativas com destaque para as regiões do Norte (-26,5%) e Lisboa (-24,3%).

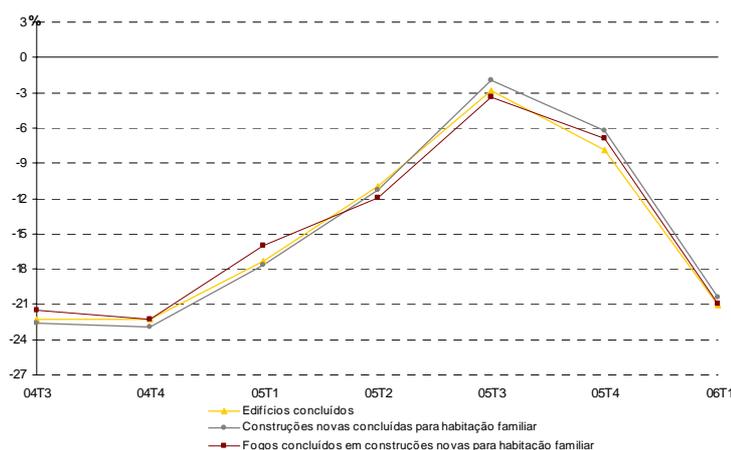
Do total de edifícios concluídos no país, neste período, 80,6% corresponderam a construções novas, das quais 87,4% tiveram como destino a habitação familiar.

Fogos concluídos

No primeiro trimestre de 2006, o número de fogos concluídos no país em construções novas para habitação familiar apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -21,0%³.

Evolução dos edifícios e fogos concluídos

(variação média dos últimos 4 trimestres – dados provisórios)

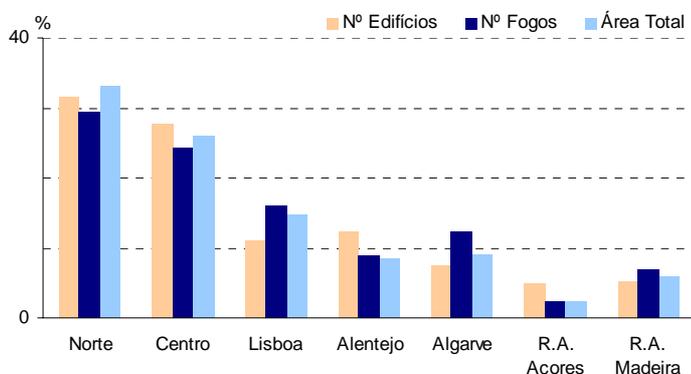


Indicadores Trimestrais

O rácio entre o número de fogos concluídos e o número de edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados na região da Península de Setúbal (4,8), valor muito acima da média do país (2,2). A região da Serra da Estrela apresentou o valor mais baixo (1,0).

No primeiro trimestre de 2006, a região Norte foi responsável por 31,5% e 29,5%, respectivamente, do total de edifícios e fogos concluídos, enquanto a região Centro, atingiu um peso de 27,7% e 24,2%. No total, estas duas regiões representaram mais de metade dos edifícios e dos fogos concluídos.

Distribuição regional do número de edifícios, fogos e área total concluída - 1º trimestre de 2006

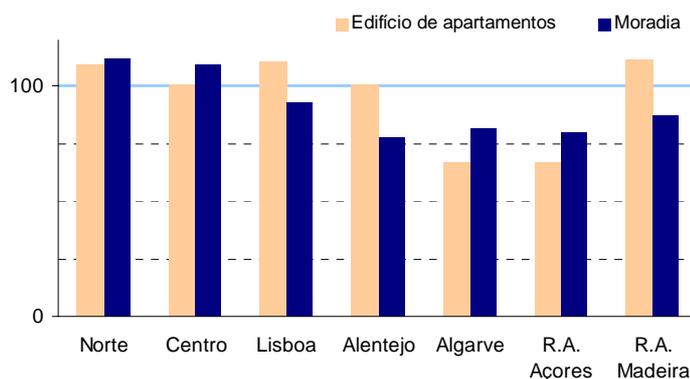


Das restantes regiões do Continente, merecem destaque os valores verificados nas regiões do Alentejo e Algarve, responsáveis, respectivamente, por 12,3% e 7,4% dos edifícios concluídos e 8,8% e 12,3% dos fogos concluídos. Em relação às Regiões Autónomas, verifica-se que nos Açores o peso dos edifícios (4,8%) ultrapassa o dos fogos concluídos (2,4%) enquanto na Madeira a importância relativa dos fogos (6,8%) supera a dos edifícios concluídos (5,2%). Deste modo, as regiões que indicam uma menor pressão construtiva em altura são as do Alentejo e dos Açores.

No 1º trimestre de 2006 foram concluídos cerca de 6 mil edifícios, que corresponderam a mais de 2,5 milhões de metros quadrados de construção edificada.

Deste total, a região Norte foi responsável por um terço e a região Centro por 26%, prefazendo estas duas regiões cerca de 60% da área total edificada no primeiro trimestre de 2006. Das restantes regiões, Lisboa concluiu perto de 15% do total de área, seguindo-se-lhe a região do Algarve (9,2%) e Alentejo (8,5%). A Região Autónoma da Madeira representou cerca de 6% e a Região Autónoma dos Açores 2,4% do total de área edificada.

Área média por tipo de edifício concluído (Portugal = 100) – 1º trimestre de 2006



No 1º trimestre de 2006, as regiões da Madeira, Lisboa e Norte apresentaram os valores mais elevados de área média para os edifícios de apartamentos concluídos em Portugal. Em oposição, nas regiões do Algarve e Açores verificam-se as áreas médias mais baixas para os edifícios de apartamentos. Para o mesmo período, observa-se que a área média para as moradias atinge valores mais elevados, e acima da média nacional, apenas nas regiões do Norte e Centro, sendo o valor mais baixo observado na região do Alentejo.

NUTS I e II	Edifícios Concluídos								Variação média dos últimos quatro trimestres %
	1º T 2006 (a)	4º T 2005 (b)	3º T 2005 (b)	2º T 2005 (b)	1º T 2005 (b)	4º T 2004 (b)	3º T 2004 (b)	2º T 2004 (b)	
	Número								
PORTUGAL									
Edifícios concluídos	5 886	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939	9 830	-21,1
dos quais: de Construções novas	4 744	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051	8 080	-21,1
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 062	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424	8 369	-20,4
dos quais: de Construções novas	4 147	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938	7 010	-20,4
Fogos	9 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410	17 681	-21,0
CONTINENTE									
Edifícios concluídos	5 300	7 891	8 886	8 941	10 157	11 111	9 362	9 260	-22,2
dos quais: de Construções novas	4 306	6 548	7 305	7 463	8 488	9 173	7 634	7 624	-22,2
Edifícios concluídos para Habitação familiar	4 553	6 779	7 638	7 682	8 693	9 407	7 948	7 885	-21,5
dos quais: de Construções novas	3 755	5 745	6 363	6 514	7 360	7 896	6 590	6 619	-21,4
Fogos	8 201	12 724	14 727	15 639	16 537	17 413	15 774	16 627	-22,7
NORTE									
Edifícios concluídos	1 854	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429	3 258	-26,5
dos quais: de Construções novas	1 548	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795	2 704	-25,7
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 630	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958	2 813	-26,0
dos quais: de Construções novas	1 392	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448	2 392	-25,2
Fogos	2 620	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151	5 042	-23,4
CENTRO									
Edifícios concluídos	1 633	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061	2 907	-19,9
dos quais: de Construções novas	1 323	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523	2 342	-20,3
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 334	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511	2 400	-18,7
dos quais: de Construções novas	1 100	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103	1 965	-18,9
Fogos	2 164	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954	3 488	-13,1
LISBOA									
Edifícios concluídos	652	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080	1 250	-24,3
dos quais: de Construções novas	512	731	865	949	1 061	1 080	927	1 158	-27,7
Edifícios concluídos para Habitação familiar	597	766	958	992	1 081	1 126	1 004	1 148	-24,0
dos quais: de Construções novas	469	673	800	883	957	1 000	869	1 066	-27,4
Fogos	1 542	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969	4 543	-41,5
ALENTEJO									
Edifícios concluídos	723	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140	1 191	-20,3
dos quais: de Construções novas	549	750	871	875	974	1 030	863	902	-19,2
Edifícios concluídos para Habitação familiar	582	766	889	865	998	1 041	872	915	-18,9
dos quais: de Construções novas	441	606	686	697	768	800	675	710	-17,7
Fogos	733	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025	1 538	-17,6
ALGARVE									
Edifícios concluídos	438	694	694	751	868	705	652	654	-10,5
dos quais: de Construções novas	374	618	594	642	750	607	526	518	-7,2
Edifícios concluídos para Habitação familiar	410	650	646	706	815	660	603	609	-10,2
dos quais: de Construções novas	353	582	558	612	710	571	495	486	-6,9
Fogos	1 142	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675	2 016	-5,4
R.A. dos AÇORES									
Edifícios concluídos	281	363	387	364	387	427	329	351	-6,6
dos quais: de Construções novas	209	277	288	279	303	317	221	288	-6,7
Edifícios concluídos para Habitação familiar	228	272	308	287	308	355	256	283	-8,9
dos quais: de Construções novas	174	210	229	225	244	260	170	230	-7,3
Fogos	197	305	482	289	313	406	232	292	2,4
R.A. da MADEIRA									
Edifícios concluídos	305	283	326	317	388	392	248	219	-1,3
dos quais: de Construções novas	229	215	251	261	299	300	196	168	-0,7
Edifícios concluídos para Habitação familiar	281	249	281	289	347	359	220	201	-2,4
dos quais: de Construções novas	218	192	228	244	277	284	178	161	-2,0
Fogos	617	550	1 104	483	575	656	404	762	14,9

Nota: O total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações, e reconstruções de edifícios

(a) Dados preliminares; (b) Dados revistos.

Conclusão de Obras								
NUTS I	NUTS II	NUTS III	Habitação	1º T 2006	4º T 2005	3º T 2005	2º T 2005	Peso face ao total 1º T 2006
				(a)	(b)	(b)	(b)	
				Número				%
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	108	172	227	197	2,6
			FCNH	166	311	349	390	1,8
		Cávado	CNH	227	223	270	295	5,5
			FCNH	426	309	492	433	4,7
		Ave	CNH	168	332	420	432	4,1
			FCNH	266	701	732	679	3,0
		Grande Porto	CNH	259	398	379	392	6,2
			FCNH	786	1 397	2 179	1 910	8,7
		Tâmega	CNH	308	407	435	462	7,4
			FCNH	442	741	645	763	4,9
		Entre Douro e Vouga	CNH	121	189	202	185	2,9
			FCNH	203	357	267	432	2,3
		Douro	CNH	92	136	161	144	2,2
			FCNH	167	201	239	354	1,9
	Alto Trás-os-Montes	CNH	109	151	216	184	2,6	
		FCNH	164	239	430	317	1,8	
	Centro	Baixo Vouga	CNH	258	406	435	374	6,2
			FCNH	534	907	790	748	5,9
		Baixo Mondego	CNH	110	227	264	258	2,7
			FCNH	252	477	670	531	2,8
		Pinhal Litoral	CNH	122	216	229	259	2,9
			FCNH	234	447	430	493	2,6
		Pinhal Interior Norte	CNH	66	112	120	97	1,6
			FCNH	85	166	169	167	0,9
		Dão-Lafões	CNH	181	278	268	250	4,4
			FCNH	252	344	381	352	2,8
		Pinhal Interior Sul	CNH	16	60	37	42	0,4
			FCNH	21	103	62	76	0,2
		Serra da Estrela	CNH	12	19	18	19	0,3
			FCNH	10	18	23	19	0,1
		Beira Interior Norte	CNH	42	68	80	72	1,0
			FCNH	72	91	111	102	0,8
		Beira Interior Sul	CNH	26	36	47	62	0,6
			FCNH	63	86	125	117	0,7
	Cova da Beira	CNH	21	36	39	38	0,5	
		FCNH	112	92	150	122	1,2	
	Oeste	CNH	160	266	311	375	3,9	
		FCNH	317	606	709	722	3,5	
	Médio Tejo	CNH	86	152	161	185	2,1	
		FCNH	212	326	291	499	2,4	
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	171	276	329	384	4,1
			FCNH	813	1 041	1 265	1 758	9,0
Península de Setúbal		CNH	298	397	471	499	7,2	
	FCNH	729	972	1 149	1 287	8,1		
Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	56	72	70	99	1,4	
		FCNH	103	158	201	252	1,1	
	Alto Alentejo	CNH	77	84	105	84	1,9	
		FCNH	116	103	194	125	1,3	
	Alentejo Central	CNH	105	133	141	157	2,5	
		FCNH	192	185	230	248	2,1	
	Baixo Alentejo	CNH	45	95	114	111	1,1	
		FCNH	71	116	163	147	0,8	
Lezíria do Tejo	CNH	158	222	256	246	3,8		
	FCNH	251	380	363	396	2,8		
Algarve	Algarve	CNH	353	582	558	612	8,5	
		FCNH	1 142	1 850	1 918	2 200	12,7	
R. A. dos Açores	R.A. dos Açores	R.A. dos Açores	CNH	174	210	229	225	4,2
		FCNH	197	305	482	289	2,2	
R.A. da Madeira	R.A. da Madeira	R.A. da Madeira	CNH	218	192	228	244	5,3
		FCNH	617	550	1 104	483	6,8	

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

(a) Dados preliminares

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

(b) Dados revistos

Obras concluídas – 1º Trimestre de 2006



Obras Concluídas

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da efectiva conclusão de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças de conclusão emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, bem como a informação proveniente dos proprietários das obras, obtida através de um questionário específico, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos 4 trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o valor acumulado dos últimos quatro trimestres das variáveis apresentadas, com os quatro trimestres imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Alterações face ao destaque anterior

Os dados relativos aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2005, que servem de base ao cálculo de algumas variações médias, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

Notas do destaque:

¹ Dados Preliminares.

² Construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

³ O cálculo da variação média dos últimos 4 trimestres, face ao período homólogo anterior, é feito com base nos dados do 1º trimestre de 2006 (preliminares) e 4º trimestre de 2005 a 2º trimestre de 2004 (definitivos).

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

7 de Setembro de 2006

Obras concluídas – 1º Trimestre de 2006



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do *International Statistical Institute*, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

5/5